



"Nesta singular hora de sofrimento, acolhe os que perecem, dá alento aos que a Ti se consagram e renova o universo e a humanidade"



"Nesta singular hora de sofrimento, acolhe os que perecem, dá alento aos que a Ti se consagram e renova o universo e a humanidade"

Consagração abraçou 22 países cujos bispos se associaram aos prelados portugueses e espanhóis

O cardeal D. António Marto presidiu hoje, em Fátima, à celebração da consagração de Portugal e de Espanha ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, pedindo o seu auxílio e proteção no momento de tribulação que vivemos atualmente.

Neste dia solene, em que a Igreja celebra a Anunciação a Maria de que ela seria a Mãe de Jesus, os bispos portugueses e espanhóis pediram a Sua intercessão pelas “vítimas diretas e indiretas” da pandemia que nos atinge; pelos “profissionais de saúde, incansáveis nos seus esforços por socorrer os doentes”; pelas “autoridades, no seu

esforço para encontrar soluções” e por “todos nós e pelas nossas famílias”.

“A Igreja peregrina sobre a terra, em Portugal e Espanha, nações que tuas são, olha para o teu lado aberto, sua fonte de salvação, e suplica: nesta singular hora de sofrimento, assiste a tua Igreja, inspira os governantes das nações, ouve os pobres e os aflitos, exalta os humildes e os oprimidos, cura os doentes e os pecadores, levanta os abatidos e os desanimados, liberta os cativos e os prisioneiros e livra-nos da pandemia que nos atinge” disse o cardeal D. António Marto na oração de consagração dos dois países, à qual se associaram também a Albânia, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Eslováquia, Guatemala, Hungria, Índia, México, Moldávia, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Polónia, Quênia, Republica Dominicana, Roménia e Timor Leste, muitos deles intimamente ligados a Fátima e à sua Mensagem.

Ao Coração de Jesus Cristo, “médico das almas”, D. António Marto pediu um “abraço” de amparo e conforto para “as crianças, os anciãos e os mais vulneráveis, os médicos, os enfermeiros, os profissionais de saúde e os voluntários cuidadores”, pedindo igualmente pelo reforço “da cidadania e da solidariedade”.

Na oração, ajoelhado diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima que se venera na Capelinha e que hoje esteve na Basílica de Nossa Senhora do Rosário para esta ocasião, o Cardeal português invocou os Santos Pastorinhos, ali sepultados, também eles vítimas de uma pandemia. Especialmente Santa Jacinta, de quem celebramos o centenário da sua morte, que experimentou a solidão do hospital nos seus últimos momentos de vida.

“Ao consagrar-se ao teu Sagrado Coração, entrega-se a Igreja à guarda do Coração Imaculado de Maria, configurado pela luz da tua Páscoa e aqui revelado a três crianças como refúgio e caminho que ao teu coração conduz. Seja a Virgem Santa Maria, a Senhora do Rosário de Fátima, a Saúde dos Enfermos e o Refúgio dos Teus discípulos gerados junto à Cruz do teu amor”, prosseguiu D. António Marto. A oração terminou com um pedido: “nesta singular hora de sofrimento, acolhe os que perecem, dá alento aos que a Ti se consagram e renova o universo e a humanidade. Ámen”.

O terço foi recitado em português, espanhol, inglês e polaco, e todas as dioceses portuguesas e espanholas estiveram, particularmente, unidas na oração do rosário pelas intenções de todo o mundo. Embora a consagração tenha sido preparada para os dois países ibéricos, nestes últimos dois dias mais 22 conferências episcopais, de todos os continentes aderiram, assim como numerosos fiéis de todo o mundo, a esta oração a partir de Fátima, transmitida em direto por inúmeros canais de televisão, em sinal aberto e por cabo, rádios e canais da internet, numa parceria entre o Santuário de Fátima e a TV Canção Nova. Só no canal youtube do Santuário de Fátima foi seguida em direto e em permanência por 49 mil subscritores.

A iniciativa portuguesa surgiu de um pedido, feito por um conjunto de leigos que reuniu milhares de assinaturas, dirigido ao presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, que depois consultou todos os bispos portugueses que anuíram ao pedido, confiando a D. António Marto a proclamação da oração.

A 20 de outubro de 2019, os bispos católicos portugueses consagraram a Igreja Católica

ao Sagrado Coração de Jesus, em Fátima, durante a missa de encerramento do Ano Missionário, no Santuário de Fátima, assinalando também os 175 anos de presença em Portugal do Apostolado da Oração.

A primeira consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria aconteceu a 13 de maio de 1931, oito meses depois do reconhecimento oficial das aparições pelo bispo de Leiria, no final da primeira peregrinação nacional do episcopado português a Fátima.

Recorde-se que faz hoje 36 anos que o Papa São João Paulo II consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria, diante da imagem da primeira escultura de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que se venera na Capelinha (e que este ano completa o centésimo aniversário) e que se deslocou ao Vaticano nessa ocasião cumprindo a sua sétima saída da Cova da Iria.

O Pontífice que mais vezes visitou Fátima, em resposta aos apelos da Mensagem de Fátima, entendeu fazer um ato de consagração ao Imaculado Coração de Maria, no dia 25 de março de 1984, um ano depois de ter iniciado o Ano Santo dedicado à Redenção.

[Oração de Consagração - Português](#)

[Oração de Consagração - Espanhol](#)

[Oração de Consagração - Italiano](#)

[Oração de Consagração - Inglês](#)

[Oração de Consagração - Francês](#)

[Oração de Consagração - Alemão](#)

[Oração de Consagração - Polaco](#)

www.fatima.pt/pt/news/nesta-singular-hora-de-sofrimento-acolhe-os-que-perecem-da-ai-ento-aos-que-a-ti-se-consagram-e-renova-o-universo-e-a-humanidade